



PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA JUNHO E PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS PARA JULHO E AGOSTO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DE GOIÁS

 **DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CLIMÁTICOS SEMMA RV**

 **SISTEMA DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS**
PARA O SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS (SIAG)


CEAGRE
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM AGRICULTURA EXPONENCIAL


CEMPA
CERRADO


PREFEITURA DE RIO VERDE
O TRABALHO CONTINUA
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

DEFESA CIVIL

RIO VERDE

 **FAPEG**
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

 **GOIÁS**
GOVERNO DO ESTADO QUE DÁ CERTO

 **INSTITUTO FEDERAL**
Goiás

 **UFMG**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

 **INPE**
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA EM AERONAUTICA E ESPACIO

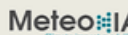
 **FUNAPE**
Fundação de Apoio à Pesquisa

 **LAPIG**

 **CEIA**
CENTRO DE ESTUDOS E INFORMAÇÕES

 **LaMCAD**
Laboratório de Modelagem e Climatologia do Estado de Goiás

 **METOS BRASIL**

 **Meteo:IA**
Climate impact modelling

 **FAEG SENAR IFAG**
SÍNICOATO RURAL

 **Campo Lab**



BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL, SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 06. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos Climáticos (SEMMA RV)

1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS PREVISTAS PARA JUNHO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.



Fonte Foto: SIAG

Durante o mês de junho, a região Centro-Oeste do Brasil encontra-se no período seco, caracterizado pela redução das precipitações e maior estabilidade atmosférica. As temperaturas, embora ainda apresentem valores relativamente amenos, tendem a aumentar gradativamente ao longo do mês, especialmente no período diurno, em função da diminuição da nebulosidade e da maior incidência de radiação solar. As previsões de longo prazo, baseadas em modelos globais de previsão numérica do tempo, indicam que os volumes de chuva nas sub-regiões Sudoeste, Oeste e Sul de Goiás, áreas atendidas pelo SIAG CEAGRE-CEMPA, devem apresentar valores próximos da normal climatológica (Figura 1a). No entanto, junho já se caracteriza por uma redução significativa nos acumulados de precipitação, marcando o início do período seco em grande parte dos municípios analisados.

A média histórica de precipitação para o mês de junho em Rio Verde é de aproximadamente 17 mm, conforme dados do INMET. Em relação às temperaturas, há entre 70% e 80% de probabilidade de que permaneçam acima da média climatológica em todo o estado (Figura 1b). Para o município de Rio Verde, a normal climatológica da temperatura média compensada em junho é de aproximadamente 20°C a 21°C.

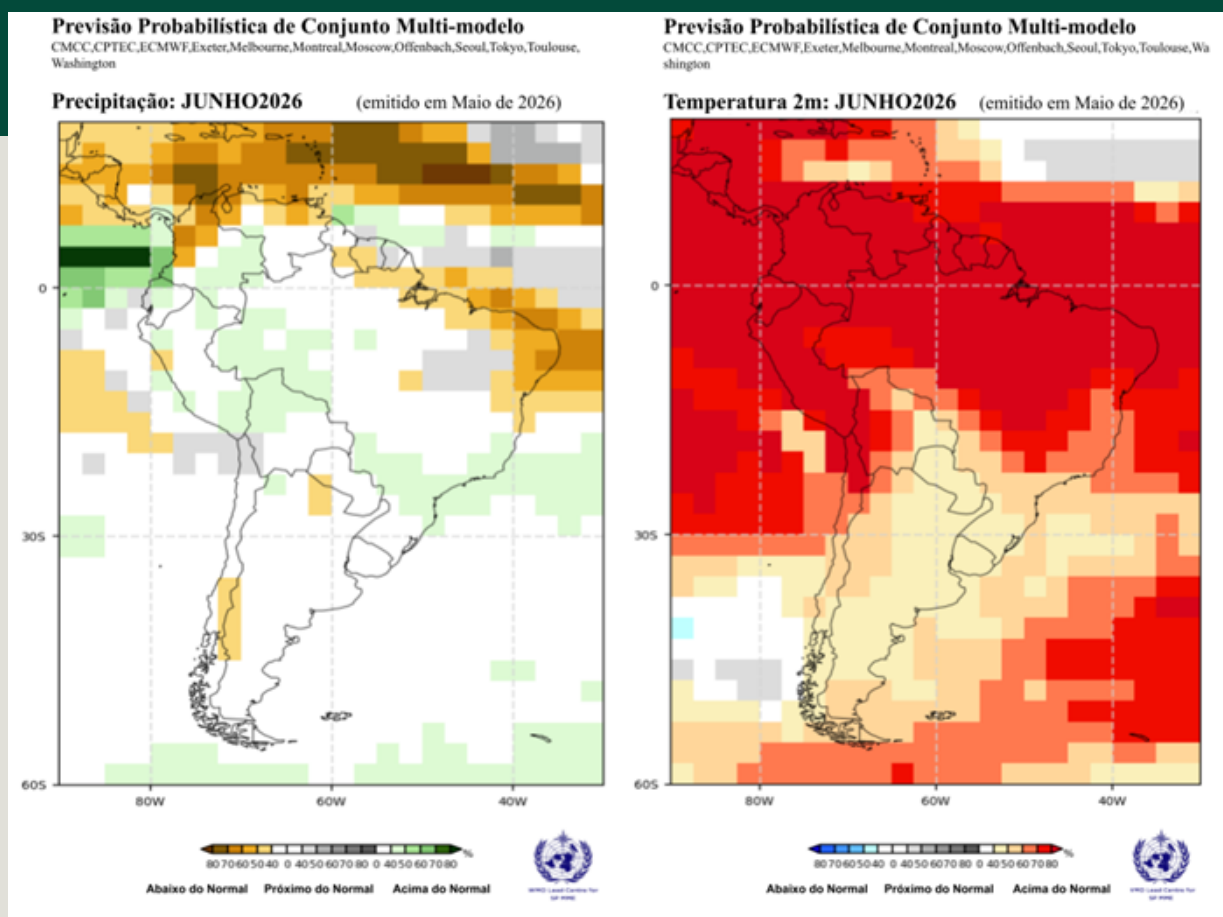


Figura 1: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para junho de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

2 - REVISÃO METEOROLÓGICA DETALHADA PARA DIFERENTES PERÍODO DO MÊS DE JUNHO NO SUL, SUDOESTE E OESTE GOIANO.

PERÍODO: 01 A 10 DE JUNHO (10 DIAS)

Para junho de 2026, não se descarta episódios de instabilidade com possibilidade de ocorrência de precipitação entre os dias 01 a 03 devido a passagem de uma frente fria. No entanto, há alta probabilidade para um padrão mais quente do que o normal para a época. Na região de Rio Verde e entorno, a umidade relativa do ar pode ficar abaixo de 35% nos horários de maior aquecimento.

Destaques:

- Tempo instável nos três primeiros dias;
- Média probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades;
- Alta probabilidade de dias consecutivos sem chuva e baixa umidade do ar a partir do dia 04.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 8,4 mm.

Previsão para o município: predomínio de tempo úmido, com ocorrência de chuva ao longo do período. As temperaturas devem variar entre 15°C e 33°C, caracterizando elevada amplitude térmica diária. A umidade relativa do ar em superfície tende a apresentar grande variabilidade, podendo atingir valores inferiores a 30% durante as horas de maior aquecimento.

PERÍODO: 11 A 20 DE JUNHO (10 DIAS)

A partir do dia 11, as condições de tempo meteorológico deverão continuar predominantemente estáveis, com tempo firme sobre o extremo sul do estado. Não deverão ser registrados acumulados de precipitação durante o período analisado.

Destaques:

- Predomínio de tempo estável;
- Baixa probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades;
- Forte amplitude térmica diária e baixa umidade relativa do ar.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 6,4 mm.

Previsão para o município: tempo estável, pouca nebulosidade e com baixa probabilidade de ocorrência de tempestades. As temperaturas devem oscilar entre 12°C e 32°C, caracterizando amplitude térmica significativa.

PERÍODO: 21 A 30 DE JUNHO (10 DIAS)

Climatologicamente, os últimos dez dias costumam ser os mais secos do mês no sudoeste goiano. Durante o último decêndio de junho de 2026, a tendência é de predomínio de condições estáveis devido a atuação de sistema de alta pressão que impede o avanço de sistemas precipitantes sobre a faixa sul do território goiano. Na região de Rio Verde e entorno, a umidade relativa do ar pode ficar abaixo de 30% nos horários de maior aquecimento. Portanto, há baixa probabilidade de ocorrência de precipitação.

Destaques:

- Predomínio de tempo estável;
- Baixa probabilidade de ocorrência de chuvas;
- Menor chances de ocorrência de eventos meteorológicos extremos.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 2,2 mm.

Previsão para o município: tempo firme com vários dias consecutivos sem registro de chuva. As temperaturas devem variar entre 11 °C e 30 °C, com amplitude térmica diária significativa. A umidade relativa do ar em superfície poderá oscilar bastante e alcançar valores abaixo de 30 %, caracterizando um estado de atenção.

RESUMO

Junho, cuja média climatológica nas regiões monitoradas pelo SIAG varia entre 15 e 17 mm, é esperado um período com estabilidade atmosférica, redução das chuvas e dias consecutivos de baixa umidade relativa do ar. Portanto, há baixa probabilidade de ocorrência de tempestades intensas.

3- PERSPECTIVAS CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE DE JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2026 NAS REGIÕES SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.

O monitoramento e a intensidade do fenômeno climático-oceânico El Niño são avaliados por meio das anomalias de temperatura da superfície do mar na região do Oceano Pacífico Equatorial. O atual ciclo climático evolui rapidamente para o desenvolvimento de um episódio de El Niño (Figura 2). Após a ocorrência de uma La Niña no início de 2026, as águas superficiais passaram a apresentar aquecimento anômalo, ou seja, acima da média climatológica, com projeções indicando até 90% de probabilidade de ocorrência de El Niño entre o outono e o inverno de 2026 (JJA). Entretanto, a previsão de um evento de El Niño muito forte ainda é considerada especulativa, uma vez que a probabilidade permanece inferior a 25% para o trimestre JJA. Entre os efeitos mais comuns associados à configuração de um evento de El Niño no Brasil, destacam-se o aumento das chuvas na Região Sul, a ocorrência de estiagens prolongadas na Amazônia e no Nordeste, além do aumento da frequência de ondas de calor no Centro-Oeste e Sudeste do país.

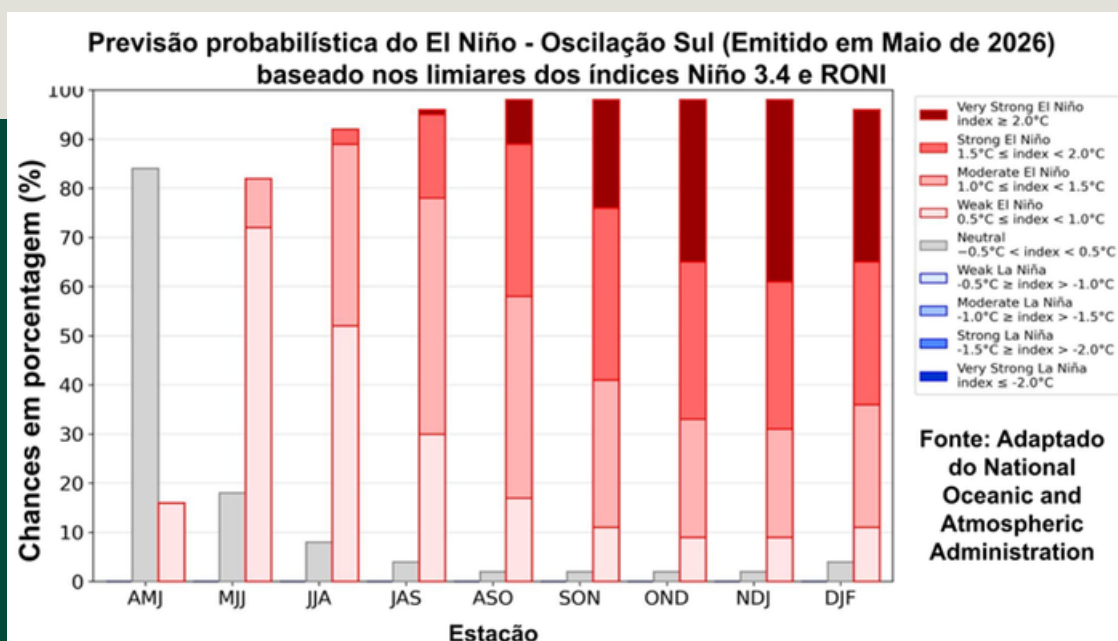


Figura 2: Previsão probabilística do El Niño-Oscilação Sul (ENOS) para os próximos meses de 2026.

3.1 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE JULHO.

Para o estado de Goiás, especialmente nas áreas da faixa sul do território, o mês de julho de 2026 tende a apresentar um padrão atípico para a estação seca, com cerca de 50% de probabilidade de ocorrência de precipitação acima do normal, possivelmente associado à configuração de um episódio de El Niño. No que se refere às temperaturas, a tendência é de valores anormalmente acima da média climatológica ao longo do mês, com aproximadamente 80% de probabilidade de ocorrência de elevadas amplitudes térmicas diárias (Figura 3).

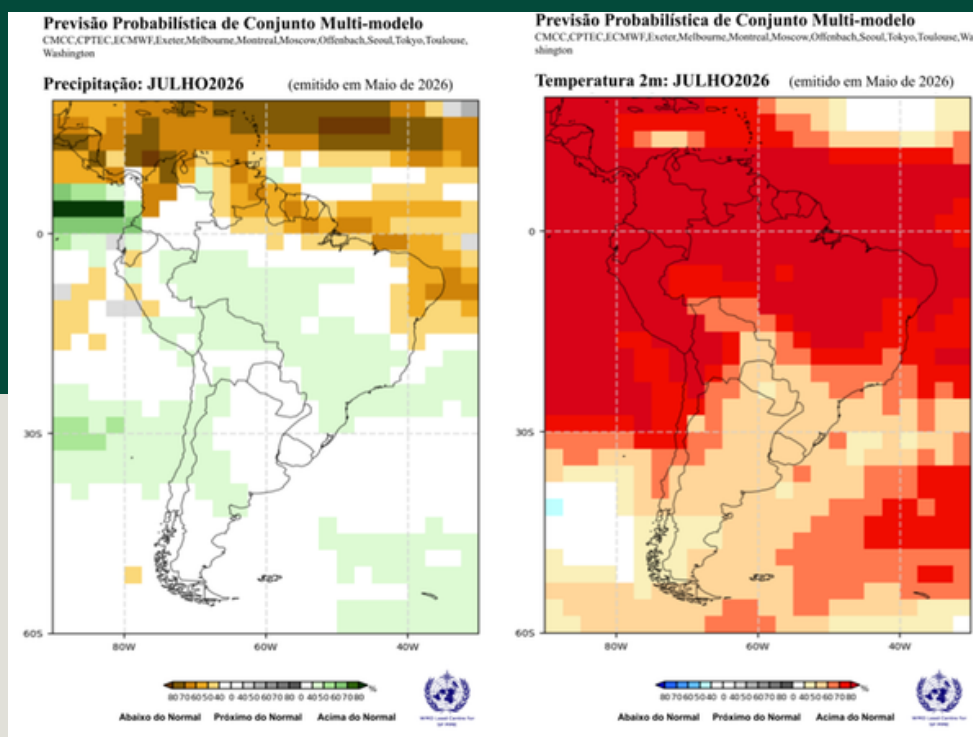


Figura 3: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para julho de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

Fonte: <https://wmo.org/home>

3.2 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE AGOSTO.

Em agosto de 2026, no que diz respeito à precipitação, diferentemente do comportamento típico da estação seca, a previsão indica tendência de acumulados acima da média climatológica em áreas do Centro-Oeste, incluindo a faixa sul do estado de Goiás, como a região de Rio Verde (Figura 3). Esse sinal sugere a possibilidade de ocorrência de alguns poucos eventos de chuva mais intensos do que o habitual para o período, ainda que distribuídos de forma irregular e predominantemente associados à incursão de sistemas precipitantes e alta instabilidade resultante do aquecimento intenso da superfície. As temperaturas sobre o sudoeste goiano tendem a permanecer acima da média climatológica, com predomínio de anomalias positivas em grande parte do Brasil Central. Esse padrão favorece a ocorrência de dias mais quentes, sobretudo no período da tarde, mantendo elevada a amplitude térmica diária, mesmo com a possibilidade de incursões pontuais de ar frio durante as madrugadas.

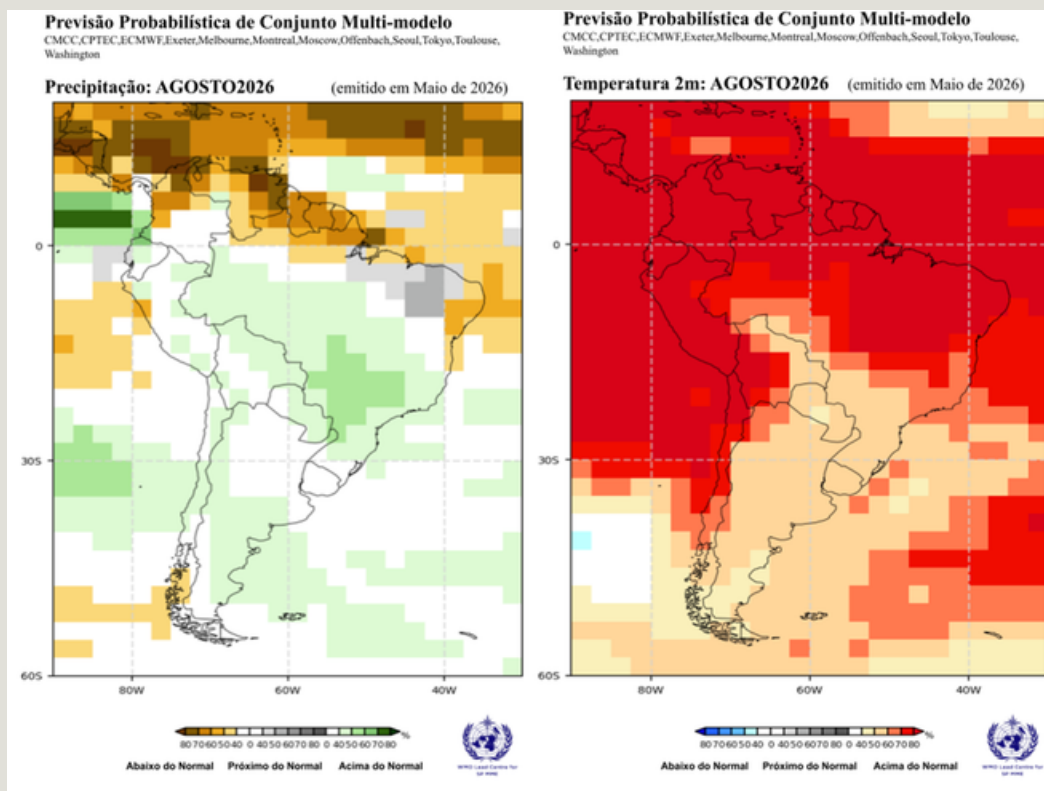


Figura 4: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para agosto de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

Fonte: <https://wmo.org/home>

3.3 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O TRIMESTRE JUNHO-JULHO-AGOSTO.

A análise das previsões probabilísticas para o trimestre junho-julho-agosto de 2026 (JJA) indica um padrão atmosférico relevante para o sudoeste do estado de Goiás, especialmente na região de Rio Verde, com sinais distintos entre precipitação e temperatura (Figura 5). No que se refere à precipitação, observa-se uma tendência de valores acima da média climatológica sobre o Brasil Central, incluindo o sudoeste goiano. O que sugere, mesmo durante o período seco, há possibilidade de ocorrência de eventos de chuva, ainda que de forma irregular e pontual. Para a região de Rio Verde, isso pode se traduzir em episódios isolados de precipitação, associados principalmente a instabilidades de origem local ou à atuação eventual de frentes frias, sem, contudo, descaracterizar o predomínio do tempo seco. Em relação à temperatura do ar, a assinatura é mais notória, com predominância de anomalias positivas em grande parte da América do Sul, incluindo o estado de Goiás. Para o sudoeste goiano, esse padrão indica maior frequência de dias com temperaturas elevadas, especialmente durante o período da tarde, favorecendo o aumento da amplitude térmica diária. Esse comportamento está associado à atuação de massas de ar mais estáveis e secas, que intensificam o aquecimento diurno e favorecem o resfriamento noturno sob céu claro.

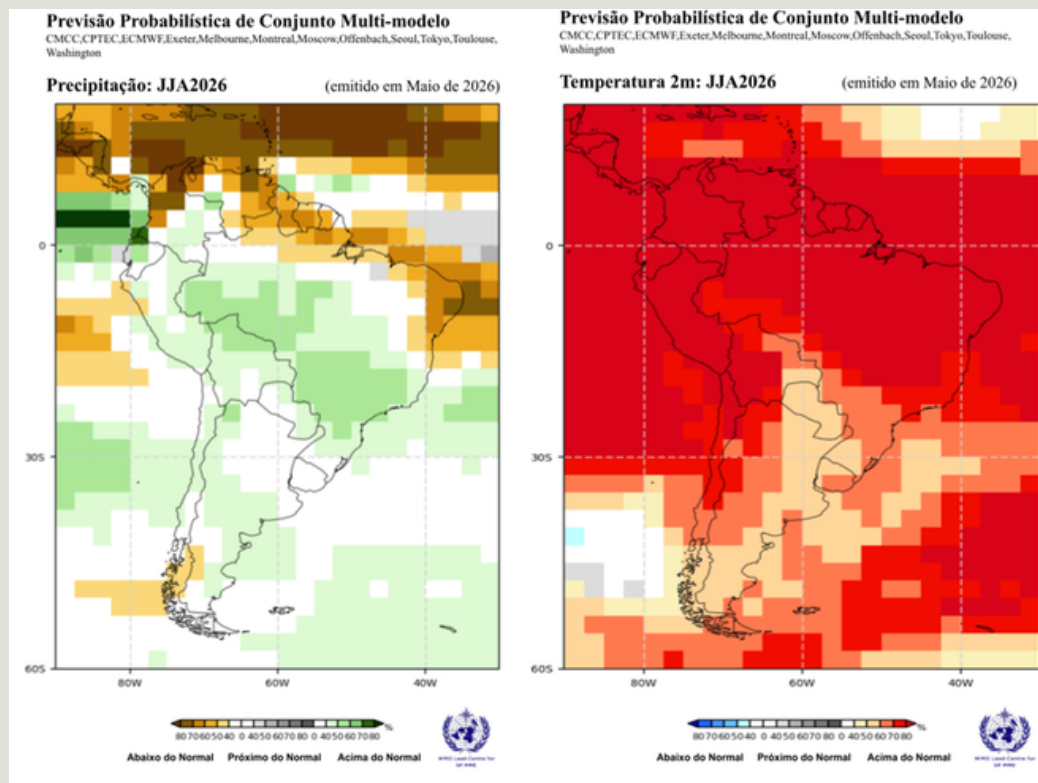


Figura 5: Previsão probabilística das anomalias de precipitação para o trimestre junho-julho-agosto de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

Fonte: <https://wmo.org/home>



BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL,
SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 06. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o
Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos
Climáticos (SEMMA RV)



CANAIS DE ATENDIMENTO

CEAGRE:



64 99939-3529



ceagre@ifgoiano.edu.br

SECRETARIA/PREFEITURA



64 3620-8400



meioambiente@rioverde.go.gov.br

CEMPA:



<https://cempa.ufg.br>



@cempa_cerrado

EXPEDIENTE:

Coordenação Editorial

Angel Domínguez Chovert
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Carlos Diego de Sousa Gourjão
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Coordenador de Redação e Produção Gráfica

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Diagramação

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Revisão

Leandro Rodrigues da Silva Souza
Diretor Científico no CEAGRE

Ícaro Lunas Nunes
Coordenador de Comunicação no CEAGRE

Editores de Seção

Fernando Rodrigues Cabral Filho
Líder Científico no CEAGRE

Daniel Noe Coaguila Nunez
Pesquisador no CEAGRE

Vilcianny Luiza de Oliveira Ibrahim
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

Fernando Rossato
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Thailliny Moraes Santos
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)